

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. NUNES DA SILVA

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Torreira, Povoia, Eixo, Q. do Gato, Bonsuccesso, Esgueira, Mataducos, Avanca, Estarreja, Coimbra e Angeja.

ASSINATURA

Ano, série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, ano 50 números 50\$00
Brazil e Colonias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

Filiado no SINDICATO DA IMPRENSA PORTUGUESA

Redactor e Editor

Antonio da Costa Pinto

O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DE LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer indivíduo

ECOS DA SEMANA

No campo da honra

Em artigo anterior diziamos que «Maria Rita» não nos visitara no dia aprasado e atribuimos a falta a doença subita. Hoje, porem, vimos confirmar o nosso pre-nuncio, pois que ela chegou com 24 horas de atraso e realmente doente.

Não responderemos a todos os comentarios que o misero panfleto—repetimos—faz ao nosso indifinido artigo—indifinido para quem, como eles, parecem conhecer apenas um 8 por ser um algarismo que se assemelha a uns óculos, mas claramente definível para quem queira, possa, ou suba lêr—porque entendemos melhor deixa-los entre gués á apreciação dos seus leitores consciêntes, que neles verão apenas o supremo arranco do naufragó, em luta desesperada com o mar.

E dito isto, passêmos á apreciação dos argumentos que mais directamente nos interessam.

O Senhor José d'Artimanha principia por nos supor filho duma ostra. . . Ah! Que se não tivéssemos a maxima consideração pelo Senhor Dr. Campos Monteiro, atreviamonos a chamar ao nosso antagonista: «filho dum. . . nome feio».

E o homem vai indo por ali abaixo, até cair em dizer que tem comido pão de muitas padarias. O que ele, naturalmente queria dizer, era *rest-duos de pão*; e esses, deixamos sempre em casa, quando visitamos a Invicta, para evitar o pagamento da multa naquelas repartições á saída da estação de S. Bento. Já vê, anjinho, que do nosso nunca provou. . .

Chama-nos depois «*manhoso e esgravatante*». Ao primeiro apodo já tem por resposta, o que dissemos em escritos anteriores: «não dispensarêmos a mascara do pseudonimo, com receio de não podermos suportar o alito da «Maria Rita» e ao segundo, diremos apenas que lhe seguimos o exemplo.

Ao iniciar o ataque diz o *consciêntes crítico*: que para melhor compreensão, pouparia aos seus leitores o delirio das gralhas. Oh! *idi. . . li*: Então não vê que tudo quanto

nos apontou são gralhas, produzidas pela nossa pessima caligrafia que os tipografos há pouco conhecem?

E alguém que vos leia acreditará que escrevemos *sofrermos e desfaldar-mos*?

O ultimo periodo que transcreve deveria assim ser redigido: «Deem-nos a arma da lealdade e distribuam pelos vossos adeptos as da traição, da mentira e da calunia».

Compreende agora alguma coisa, colocan! no devido lugar o «e» que nos comeram e o «a» que nos trocaram na composição?

Pois diga agora que *«gatamos»*, mas só na parte onde diziamos «*Recomendem a maxima vigilancia aos famigerados espíões de bando*», etc, visto que estes espíões já se encontravam incluídos em vossos adeptos.

Mas ainda bem que nós dizemos *gatamos, erramos, pe-neiramos* e tudo o mais que possa significar um erro; tuas haquem mais diplomaticamente lhe chamem: *ltras fóra do teu lugar. . .*

E ao terminar a defeza pedimos-lhe para fazer sentir a alguns dos seus infimos colaboradores, que é melhor não meter o nariz em c. . . visas que não lhes dizem respeito. . .

Fazêmo-nos compreender? Então, vamos ao ataque:

Da «Maria Rita» n.º 38, a pagina 6:

«*Cariñosamente maçados no final o nosso (?)*—a interrogação é nossa—*com espinto observa que a operadora vai buscar um recifente metálico*» etc.

Perceberam alguma coisa? Pois nós só percebemos que estamos em luta com antropofagos.

Agora do n.º 39, a paginas 8:

«Vénus de Milo perdeu os dois braços a cortar camisas de homem para senhoras de dormir»

Estas senhoras de dormir naturalmente fazem parte de alguma raça desconhecida. . . mas como se trata de humorismo. . . entra bem. . .

Perola Verde.

Auxiliai a Industria Portuguesa.

Carta a um amigo

31 de Janeiro

Meu caro. . . P. V.

Tu que vives longe, chegando-te só de tempos a tempos umas breves noticias da terra que te foi berço de infancia, e onde passaste, por assim dizer, o melhor tempo da tua adolescencia, estimarás certamente, que algum bastante humilde mas que se gloria de possuir a tua velha amizade, te envie por intermédio do «Ecos de Cacia», algumas «noticiasinhas» para que possas mitigar as saudades que, julgo, por ela deves sentir?

Na persuasão de que elas te não possam desgostar, pois que não é esse o meu desejo, antes quero que elas sejam d'um linativo suave e doce ao teu benévolos espirito, vou principiar:

O assunto do dia nesta florescente praia de Espinho, é, a criação da nossa comarca.

Empregam-se os maiores esforços, para que tão justa aspiração seja o mais breve possível a luz da realidade.

Dizer-te aqui a grandeza da razão que nos assiste para que, junto de quem nestas coisas superintende, se apresentar uma tão logica como justa petição, é impossível. . .

Ocupou-se há dias nessa descrição um dos melhores diários da capital, e que estampava junto á mesma uma vista parcial da nossa vila, tirada de avião.

Tal descrição e vista causou sucesso até onde chegou e, para aqueles que só de nome a nossa terra conhecem foi uma surpresa o que aos seus olhos se lhes apresentara; para os que há muito nos não visitam foi a revelação do quanto estamos engrandecidos; e para os que nos visitam continuamente, foi isso uma recordação agradável. . .

A imprensa local tece-lhe as mais intusiastos aplausos e agradece desvanecida ao jornal—«Diário de Noticias»—que tão desinteressadamente disse se ocupou, bem como ao illustre redactor regionalista do mesmo

Desnecessario será dizer-te que todo o bom Espinhense se associa do coração, para lhes manifestar o seu reconhecimento, aqueles que interpretam tão significativamente as aspirações da sua idolatrada terra.

Mas ontem, meu caro, um dos diários da capital do norte, publicandoo noticiario das provincias, trazia lá noticias de Vila da Feira

E como a criação da nossa comarca é bastante penosa aos Feirenses, sabes o que as mesmas diziam?

Que tudo o que nesse artigo, de que te venho falando se dizia, eram apenas fantasias; que Espinho não tem 10.000 habitantes, mas sim 3.701; que a fotografia parcial, tirada de avião, é irreal e, que todo o seu circuito se percorre a pé em me-

A data gloriosa da revolução do Porto foi em Lisboa comemorada com a entrega de uma mensagem ao illustre coronel sr. Manuel Maria Coelho, um dos principais dirigentes do movimento de há 42 anos para se implantar a Republica em Portugal.

A mensagem foi escrita e lida pelo escritor sr. Severo Portela e era assinada por milhares de pessoas de todo o paiz.

O *Ecos de Cacia* fez-se representar pelo seu correspondente sr. Mario Nunes Barata.

Carta de Lisboa

FALECIMENTOS

No dia 20 do mez findo, faleceu em Belem (Lisboa), com a idade de 74 anos, o sr. José dos Santos, estremoso pai das sr.ªs Joana dos Santos, Maria dos Santos, Rosaria dos Santos, Rosa dos Santos Alves, e Cecilia dos Santos, e do sr. Manuel dos Santos, e sogro dos srs. Joaquim Baptista da Conceição e Antonio Pires Valerio, estimados operarios das oficinas gerais de fardamento e calçado do Estado; André Alves, sargento reformado da G. N. R., e Antonio Egrejas, manufacturer de calçado.

O funeral do extinto realizou-se no dia immediato, sendo bastante concorrido por pessoas de todas as categorias sociais e foi bem uma sentida manifestação de pesar, já pelas excelentes qualidades do saudoso José dos Santos, mas tambem pelas relações de amizade de seus filhos e genros.

Acompanhando-os na dôr que os enlutou, endereçamos o nosso cartão de sentidas condolencias a toda a familia.

Tambem no dia 1 do corrente se realizou com desuzada concorencia o funeral do illustre democrata sr. dr. José Pires de Carvalho, que ficou no cemiterio do Alto de S. João.

Nêle se incorporaram as mais altas individualidades politicas republicanas, e a morte do sr. dr. José Pires de Carvalho foi um acontecimento que consternou todos os que o conheciam.

O nosso jornal fez-se representar pelo nosso redactor em Lisboa.

A familia em luto o nosso cartão de pezames.

nos de vinte minutos, etc.!!
Que devemos pensar, de tudo isto?

Nada mais nada menos que quem isso escreveu, ou não visitou ainda Espinho, ou julga que é capaz de com as pernas que possui desenvolver tanta velocidade como um avião em pleno vôo. . .

Um apertado abraço do teu amigo

F. Espinhense

LIVROS

Um novo livro do jornalista Regueira Santos

Sabemos que o nosso querido amigo e illustre colaborador sr. Carlos Regueira Santos está escrevendo um novo livro, em materia politica, que é aguardado no meio republicano e liberal com grande interesse e ansiedade.

O estimado trabalhador da imprensa é um incançavel propagandista e por isso a sua nova obra vai decerto ser a sementeira idealista da Republica e do Livre-Pensamento.

Cá esperamos, pois, o novo trabalho de Regueira Santos.

Os penteados

São mais cuidados os penteados nesta estação. Todas as mulheres são mais cuidadosas com este enfeite natural que as cabeleiras sabem cultivar e utilizar. Depois de um curto intervalo os cabelos curtos voltaram. Os cabelos curtos são mais práticos, sobretudo para mulheres que são dadas ao «sport».

Depois de se usarem os cabelos castanhos, voltam os loiros. Os cabelos cor de platina, assim como os cabelos brancos, ficam muito bem com uns olhos brilhantes. . . de mocidade.

Gracinda.

Para a Africa

Com destino a Lourenço Marques onde é mui digno empregado superior da Camara Municipal dali, auzentou-se daqui no dia 6 para Lisboa, onde tomará o paquete João Belo no dia 8 do corrente mês, o nosso amigo e conterrâneo sr. António Pereira Duarte, que se faz acompanhar de sua dedicada esposa Ex.ª Sr.ª D. Maria Rosa Fernandes Teixeira.

Para ambos estes, nós aqui lhes apresentamos o nosso cartão de uma feliz viagem.

Epatafhios

Aqui jaz «Maria Rita»
Cõitada morreu de dor
Dos desgostos, da desdita
Que recebeu do Heitor

Aqui jaz o «grande» Heitor
Que tambem se chama Campos;
Deixou na Vida um valor:
A Cera que fez nos Bancos.

Ferreirinha.

Dr. Santos Reis

Dá consultas e faz qual quer tratamento, todos os dias, em Lisboa, na RUA DO AMPARO, 82 1.º

A alma portuguesa

Soldados:—Oito séc'los vão passados,
Depois que Afonso Henriques conquistou,
Entre feitos de glória assinalados.
A Pátria que herança nos deixou.

estreito era o berço que El-rei nos legou,
Mas, grande, tão grande, a gente da grei!
Que, das quinças, o penão triunfante,
Ergue-se ovante e ao mundo dá Lei!

E' sua a terra e o profundo mar!
Mas quere tambem os céus!—Põe-se a voar!
stende as azas num vôo triunfal!

Domina os astros! Chega até aos céus!
E vai pôr lá em cima, junto a Deus,
Os feitos dêste nobre Portugal!

Manuel Joaquim Pires.

De Lisboa

CASAMENTO ELEGANTE

Teve lugar n'esta cidade no dia 29 do mês p. p. o enlace matrimonial do nosso querido amigo e companheiro sr. Aurelio Nunes de Pinho, filho do sr. Manuel Gonçalves de Pinho e da sr.^a Joana Nunes, naturaes de Quintã do Loureiro, freguesia de Cacia, com a muito aprendida menina Maria Pereira d'Oliveira, filha querida da sr.^a Maria Emilia da Silva, e do sr. Antonio Pereira d'Oliveira, naturaes da importante freguesia de Ul.

Este enlace que apenas foi civilmente, foi revestido de um certo enthusiasmo.

Serviram de padrinhos por parte do noivo, os seus intimos amigos srs. Antonio da Silva Gomes, e Antonio Augusto dos Santos, e por parte da noiva os seus extremos pais.

Após ao Registo Civil, foi servido um copo d'agua em casa dos noivos na Rua Serravallo de Carvalho, ao qual tivemos o prazer de assistir, e bem assim como os srs. Antonio Pereira d'Oliveira, José da Silva Crespo, Aurelio da Silva Crespo, Joaquim da Silva e filhos, Madalena da Silva, Rosalina da Silva, Tofilo dos Santos, Francelina da Silva, Ernesto da Silva e sua esposa, José d'Oliveira, e a avô da noiva Sr.^a Joaquina da Silva Brillante.

Entre todos estes, trocaram-se muitos brindes, os quais eram correspondidos com um certo calor, dadas as qualidades de todas as familias a que descendem os noivos, os quais por entremedio do «Ecos de Cacia» aqui viemos apresentar as nossos felicitações.

Un assinante.

Mataduchos e Alumieira

Quando no dia 25 domés p. p. andavam na apanha do Junco na Praia, foram apanhados de subito por um violento temporal os nossos amigos srs. Manuel Maria Valente, Joaquim Dias dos Santos, e uma creada d'aquelle, que por mais esforços que empregassem, não conseguiram sair de onde estavam, tendo de ficar a bordo n'aquella noite.

ESTADAS—Como aqui disse, já chegou a Alumieira vinda de Africa onde esteve largo tempo, a sr.^a D. Mariana Simões Pereira, que veio acompanhada de seus dedicados filhos.

O nosso cartão de boas vindas. ANOS—Fizeram apos no dia 30 do mês p. p. a sr.^a D. Mariana Simões Pereira, e a simpatica menina Silvina da Silva Pereira. Os nossos mais sinceros parabens.

Correspondente

Da Quinta do Gato

Como largamente anunciamos, tiveram lugar nos dias 4, 5 e 6 do corrente mês as tradicionais festas a S. Braz, padroeiro d'esta encantadora e progressiva terra—Quinta do Gato—.

Vimos aqui inumeros forasteiros, de diversos pontos de todos os arredores, cujos se apresentavam com uma certa correcção, dando assim, como é de supôr um certo elevô á terra que visitavam.

As tunas—Quintagoesses e a Oliveirense—portaram-se na altura, estando por vezes os seus desafios renhidos, de forma que tudo correu a satisfazer das duas partes.

Tanto a luminação, como a fogueira, e ainda o fogo, dava um certo brilho ao recinto, que por largo tempo se encontrou verdadeiramente animado.

No domingo, a banda de Ilhavo que executou os seus melhores papeis, satisfazendo assim plenamente a bela mocidade.

E assim terminaram as tradicionais festa a S. Braz d'este ano.

—Vindos de longe, cumprimentamos aqui muitissimos dos nossos conterrâneos, que ás mesmas festas acorreram.

—Egualmente tivemos o praser de cumprimentar aqui o mui digno Director do *Ecos de Cacia* que se fazia acompanhar por um dos seus primeiros colaboradores e nosso amigo sr. Mario de Matos.

A ambos penhoradamente agradeçemos as suas visitas.

Correspondente.

Sorte Grande

Na lotaria de sabado proximo passado, saiu a sorte grande no visinho Concelho da Murtosa. Sendo contemplados com o numero 1941, que nós saibamos—3 dos seus aventureiros, ou sejam os srs. Arrais Chico, da Murtosa; com 100 contos, Carlos Rapado, e Gonçalo Remigio do Bundeiro, com 20 contos cada um. Ainda bem, que tambem alguma vêz háde chegar aos pobres...

Variedades

Sacrificio de Curcio

Foi Quinto Curcio um celebre cidadão romano que viveu seis seculos antes de Jesus Cristo.

Tendo se aberto a terra, disse o oráculo, que a abertura se não encheria, senão lançando nela o que os romanos haviam de mais precioso. Curcio, armado e montado, precipitou-se no sorvedouro, pensando que não havia nada mais precioso do que valor e as armas.

Torre de porcelana

É uma das maravilhas da China. «Está proxima a Nankim, diz Bluteau, tem 9 sobrados de abóbada, e em cada sobrado uma galeria com janelas e com grades, e as galerias cobertas com telhados verdes, dos quais vem saindo uns barretes dourados, da extremidade destes pendem umas campainhas de cobre que aos impulsos do vento fazem uma agradável harmonia.

Barometro natural

Na parte setentrional da Finlândia ha uma pedra que serve de barometro. Quando está para chover, enegrece, e quando o tempo está seco, cobre-se de manchas brancas.

Achaques de barbeiros

Vendo um barbeiro mui rafeador fazer pela primeira vez a barba ao rei Arceiau, e vendo que este não falava, lhe disse: «Senhor, barbeiro de diversos modos; como quereis que vos barbeje?» Calado, lhe respondeu o rei.

Animaes excomungados

Pelo magistrado municipal da cidade de Troyes, na Champagne, foi proferida em 1516 uma sentença que recorda os tempos de ignorancia e superstição. Fazendo ali a lagarta grande prejuizo nos campos, admoestou-as aquelle honrado cidadão para que se retirassem dentro em 10 dias, sob pena de ficarem excomungadas.

Refere *De Thon* que todas as vezes que se dava em qualquer outro ponto da mesma provincia de França uma extravagancia semelhante, o que era bastante vulgar, nomia-se um advogado para os animaes acusados, e orava ele a seu favor e contra a parte contrária.

Chasseur, procurador regio em Autun, encarregava-se um dia da defesa dos ratos contra uma sentença de excomunhão por parte do bispo daquela diocese, e apresentou que em razão de ser demasiado curto o prazo que se lhes assignara para comparecerem em juizo, e de estarem por outro lado em cata dêles todos os gatos da vizinhança para lhes saltarem em cima, requeria que a causa fosse adiada. E assim o conseguiu. Forte rataô!...

A Ponte de Riga

Está situada esta cidade na margem setentrional do Rio Dwina, e a duas leguas do mar. Centenas de navios entram todos os anos no seu porto. Construiu-se, para atravessar o rio, uma ponte que toda se desarma quando vem o gelo, pelo qual poderá ser despedaçada, que denovo se põe no seu lugar assim que acia o inverno.

Trespassa-se

Cota de padaria, numa das melhores vilas do distrito de Lisboa, cosendo entre 6 a 7 sazes diarias. Trata-se na Rua da Esperança n.º 18 (Padaria) com Artur Rodrigues da Silva, e tambem se informa por escrito.

De Oliveirinha

Luz Electrica—Como aqui já dissemos, estão-se activando todos os esforços pela Dig.^{ma} Junta para que em breve tempo este importante melhoramento seja um facto.

Para melhor ilucidarmos os nossos leitores, de tão almejada necessidade aqui entre nós, cedime-nos a tór uma pequena palestra com o nosso intimo amigo sr. Lopes dos Santos, que nesta Junta da freguesia de Aradas tem dado sobejas provas de ser um activo servo do povo e de acção energica, dizendo-nos: «Para mais facilmente se levar a efeito este tão importante melhoramento—que é a luz electrica—pensa a Junta da minha presidencia em vender a parte do baldio da gándara dos adôbos, que fica situada ao poente da estrada que liga a Costa do Valado a Aveiro».

Concordamos que seja vendida essa parte do baldio, em virtude de ji lhe terem extraído toda a areia que tinha, tornando-se, por isso, inútil para a comunidade, o que de forma nenhuma quere dizer que quem vier a comprar esse terreno, que é bastante, não obtenha dêle bom proveito.

Auxiliemos, pois, povo da Oliveirinha, este louvavel empreendimento e assim teremos dado um passo no amplo caminho do progresso.

Correspondente.

De Lamarosa

Corrida de Bicicletes

No ultimo domingo tivemos aqui uma corrida de Bicicletes, que foi revestido de um certo enthusiasmo, por parte de toda esta laboriosa terra.

Tambem parte n'esta corrida, os srs. Angelo Samartinho, Manuel David, Manuel Guerra, Antonio da Silva Burroca, José da Rosa, Manuel Padeiro, e mais 4 que não apuramos os seus nomes.

O percurso d'esta interessante corrida, era: Lamarosa, Estaça, Pailvo, Carrazôdes, Lamarosa.

Os brindes que durante uma semana estiveram em exposição, n'um dos melhores estabelecimentos d'esta terra eram:

Uma taça no valor de 150 esendos, uma medalha de prata no valor de 75 esendos, e o terceiro uma «mascote» no valor de 25 esendos.

O primeiro premio foi ganho pelo nosso particular amigo sr. Angelo Samartinho, com 5 minutos de avanço.

Após esta corrida, foi oferecido um jantar ao primeiro corredor, pelo nosso amigo e assinante sr. José Candido dos Santos.

Aqui apresentamos os nossos parabens ao nosso conterrâneo sr. Angelo Samartinho, por mais uma vez se distinguir perante os seus ribáis do ciclismo.

Viva a rapaziada de Alumieira!!!

Sou eu.

Eduardo R. Junqueiro

Na nossa ultima estada em Lisboa, recebemos amavel visita do nosso velho amigo de infancia que há 25 anos não viamos sr. Eduardo Rodrigues Junqueiro, mui digno empregado há 14 anos no Ministerio da Instrução.

Para este nosso antigo conterrâneo, vão os nossos mais sinceros agradecimentos pela deferencia que nos dispensou

De Angeja

Chegada—Já se encontra em Angeja, vindo de Lisboa, onde oi fazer uma melindrosa operação a nossa conterrânea sr.^a Emilia Alha.

Felicitemo-la pelo exito obtido da sua doença que durante muito tempo tanto atrofiou.

Retiradas—Com destino a Lisboa, retiraram-se na ultima semana de Angeja, onde estiveram por algum tempo, as sr.^{as} Nareiza de Jesus, e sua dedicada filha Tereza de Jesus.

A estas senhoras, aqui lhes endireçamos as nossas mais sinceras felicitações de uma boa viagem.

—Egualmente com destino a quella cidade, se ausentou de Angeja, o nosso querido amigo e antigo comerciante d'esta praça sr. José Correia Vidinha.

Por entremedio do «Ecos de Cacia» aqui enviamos as nossas mais sinceras felicitações, com o desejo de uma boa viagem.

Casamento—Teve lugar na penultima semana o enlace matrimonial do nosso conterrâneo e amigo sr. Marçalino Teodoro, com a simpatica menina Emilia Moura. No fim da cerimonia, foi servido um lanto jantar em casa da noiva a todos os convidados, não só de familia como das relações dos mesmos, os quais são dotados de excellentes dotes.

Não só aos noivos, como a suas dedicadas familias, por entremedio d'este jornal, aqui lhes apresentamos os nossos mais sinceros parabens, e desejando aos noivos, as mais amplas prosperidades, para que o futuro lhes sorria.

Batismo—Teve lugar há dias o batizado d'uma filhinha da sr.^a Graecinda Euverna.

Foiam padrinhas as interessantes meninas sr.^{as} Fernanda, «Alcide» e uma filha do sr. Dr. Silvino.

Os nossos cumprimentos a todos.

Nascimento—Há dias deu á luz uma robusta criança do sexo femenino a sr.^a Vitoria Navalhas.

Tanto a mãe, como a recém-nascida, encontram-se bem, rasão esta porque aqui lhes endireçamos os nossos parabens.

O tempo—O tempo ultimamente tem feito inumeras mudanças, fazendo com que quasi toda Angeja, se cinto aduentada.

O Vouga tem descido de volume, e os campos estão atrofiados, ocasionando a grande carestia de todos os gados, que de há muito já se faz sentir n'esta região.

As Ruas—Como largamente aqui temos dito, algumas das ruas encontram-se intranzitaveis, barrancos sobre barrancos sem que alguem a quem compete atenda ás necessidades d'esta laureada Angeja.

Por diversas vezes aqui nos temos referido a este importante melhoramento, que diga-se a verdade, esta a pedir... uma condigna reparação.

C.

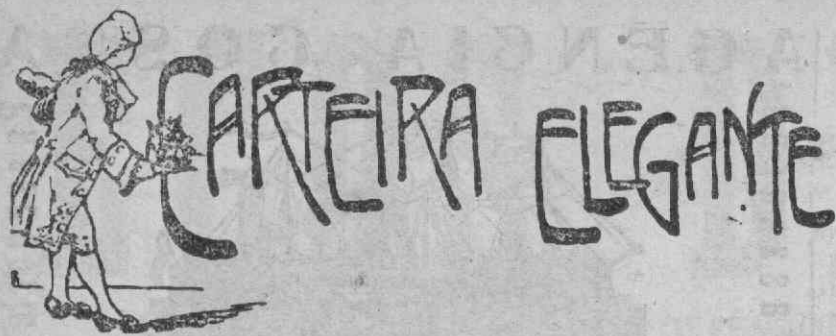
Prédio com Padaria

Vende-se em Aveiro, um predio com uma das melhores Padarias d'esta cidade, situada na R. João Mendonça, em Frente ao Caes.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario, sr. José Carvalho.

1

Este numero foi visado pela Censura



ANOS—Em Lisboa, festejou a passagem dos seus 32 aniversários no dia 3 do corrente mês a Ex.^{ma} Sr.^a D. Ester Duarte Mota Cruz, dileta esposa do nosso Redactor principal n'aquella cidade sr. Anibal Cruz.

Gostosamente aqui enviamos o nosso cartão de muitos parabens, desejando que este dia se perlongue por muitissimos mais.

—Em Lisboa, festejou os seus 52 anos, no dia 4 do corrente mês, o nosso amigo e assinante sr. Anio Tavares, habil comerciante n'aquella cidade, e pai do nosso amigo sr. Adriano Tavares.

Para o aniversariante, vão os nossos mais sinceros parabens.

—Completa no próximo dia 12 do corrente mês, as suas 21 primaveras o nosso solecito colaborador e particular amigo sr. Mario de Matos.

A este nosso colega de redacção, aqui lhe agradecemos o convite que nos fez para de perto assistir nos seus anos, limitando nos sómente, a endireçar-lhe as nossas mais sinceras felicitações, desejando que este dia se repita por longas datas.

RETIRADAS—Com destino á Barquinha, onde é importante industrial de Panificação, retirou-se no passado dia 1 do corrente mês, o nosso conterrâneo e assinante sr. Manuel Dias Quaresma, que telefonicamente foi chamado, para tomar parte no funeral de seu falecido Pai.

Para este nosso particular amigo, vão os nossos cumprimentos de uma boa viagem.

—Egualmente para o Cartaxo, se retirou no mesmo dia a mana deste, sr.^a Maria Duarte da Silva, esposa do nosso amigo sr. Carlos Rodrigues da Silva industrial de Panificação n'aquella vila.

Esta sr.^a igualmente veio para tomar parte no mesmo funeral de seu extremo pai.

Fazemos votos por uma boa viagem, e que encontra-se os seus negócios como deseje.

ESTADAS—Vindo de Lisboa, encontra-se aqui em Sarrazola a passar uns dias na companhia de sua familia, o nosso estimado amigo sr. Joaquim Soares de Azevedo.

Sinceramente aqui apresentamos as nossas boas vindas a este nosso velho conterrâneo.

De Azurva

RETIRADA—Com destino a Lisboa, onde foi empregar-se na industria de Panificação, retirou-se daqui na ultima semana o nosso querido amigo sr. Alferêdo Simões Cravo.

Estimamos que este nosso amigo seja feliz, e que se não esqueça da sua encantadora Azurva.

ESTADAS—Vindo de Coimbra—Brafêmes—onde é industrial de Panificação, esteve aqui na ultima semana visitando seus estremosos pais, o nosso amigo e assinante do *Ecos* sr. Manuel Migueis Junior, quem tivemos a honra de cumprimentar.

Manuel Migueis Junior, auzentou-se após uns dias de estada aqui na sua terra, de onde levou as mais gratas saúdades.

Para este nosso amigo, vão as nossas mais sinceras felicitações.

DOENTES—Em estado pouco satisfatorio, encontram-se retidos no leito, com uma doença perigosissima o nosso amigo e conterrâneo sr. Manuel Henrique Pereira, e a sr.^a Ilda Ferreira Marques.

Fazemos votos para que as suas rapidas melhoras em pouco tempo se acentuem.

—A gripe aqui neste torrão, tem entrado—sem licença—em quasi todas as casas, fazendo atrofiar todos os habitantes deste encantador lugarêjo.

Até á data, não temos a registar senão soffrimos de todas as victimas.

O que já não é pouco!!!

M. S.

As Ruas de Cacia

Continua em reparação a R. Marquez de Pombal, que liga o apeadeiro de Cacia, com a Igreja matriz desta freguesia, tendo á sua frente dois homens de valor os Ex.^{mos} Srs. Capitão José Afonso Lucas, e Henrique Maria Rodrigues da Costa, os quais muito tem contribuido para que este importante melhoramento não ficasse no esquecimento.

Honra po's, a quem tanto trabalha em prol de Cacia.

A PORTUGAL!...

O' luminosa Pátria já sagrada
Por altos feitos de tão grande gente
Focou-te um génio audaz, estranho, ingente
E deslumbreste o mundo, ó pátria amada!

Teu poderio além, na terra ardente
Te fez sem par, do mundo admirada
Quando o levaste á lanca, a fôgo, á espada,
A respeitar teu nome onipotente.

Lembra-me, Pátria, teu culto e me iuspira.
Em obras dignas de glória humana
Oh! dá-me o teu favor, que nele espero.

Eternizar teu nome ao som da lira
Mais uma vez em lingua lusitana
A imitar Camões, cantando Homero.

Maria Neves da Silveira.

Falecimento

Após uns 4 dias de soffrimento, com um forte ataque de Tifo, acaba de falecer com 53 anos apenas no dia 8 do corrente mês n'esta freguesia o nosso amigo de infancia sr. Augusto Rodrigues da Patula.

O seu funeral que teve lugar no dia 9, foi uma verdadeira homenagem de pesar, incorporando-se n'este á lem das irmandades do Coração de Jesus, e N.^a Sr.^a inumeras pessoas de todas as categorias sociaes.

O extinto deixa viuva a sr.^a Rosa dos Santos e bem assim dois filhos um dos quais menor.

Conduzio a chave do ataúde o sr. Antonio Augusto Cardote, e as salvas os srs. Manuel Pedro N. da Silva e João Dias Quaresma.

O «Ecos de Cacia» fez-se representar pelo seu director. A toda a familia em luto, aqui apresentamos os nossos mais sentidos pesames.

Da Povia e Paço

O TEMPO—Há dias que não tem chovido, fazendo-se apenas sentir umas manhãs frias, ocasionando muita doença por toda esta região.

RETIRADA—Com destino

a Torres Vedras, retirou-se o nosso presado amigo sr. Manuel Rodrigues da Maia.

Que tivesse boa viagem é o que desejamos.

BATISADO—Teve lugar no domingo p. p. o da filha da sr.^a Maria da Gloria de Oliveira Durão e de Antonio da Costa Durão do qual parainfaram o sr. Manuel Rodrigues da Maia e a menina Maria Duarte Gamelas Fernandes.

A neofita que recebeu o nome de Maria Candida de Oliveira Durão encontra-se bem assim como sua mãe.

Mestre Azeitona.

Roubo em Cacia

No dia 1 do corrente mês, mãos criminosas, aproveitando o silencio da noite, foram ao tanque de lavar da sr.^a Maria Augusta Tavares, que esta possui em sua casa, roubando-lhe 9 peças de roupa branca.

Porque será que os gatunos, ou gatunas não levaram toda a roupa que ali se encontrava?

Gente boa, porque colheram somente a que lhes agradou.



Oferece-se ama de primeiro leite, solteira de 21 anos, vai para qualquer parte do país. Quem pretender, dirija-se á mesma, ou a esta redacção Maria Rosa Nunes-Eixo Azurva.

De Taboira

O TEMPO

O tempo melhorou consideravelmente, as aguas no campo tem descido, as pastagens para os gado's, desapareceram, os nossos labradores, lutam com dificuldades para adquirir os alimentos dos mesmos.

CHEGADAS—Vindos de Lisboa, encontram-se desde a preterita semana nesta Taboira, os nossos bons amigos e conterrâneos srs. João Marques de Bastos, e Alfredo Dias da Silva.

A estes nossos amigos aqui lhes apresentamos as nossas boas vindas.

—De Sarrilhos, onde é mui digno comerciante, chegou há dias aqui, para assim passar umas semanas na companhia de sua familia o nosso amigo sr. Manuel Braga.

A este, aqui lhe apresentamos as nossas boas vindas.

NASCIMENTOS—Na ul-

tima semana, teve a sua delivrance, dando há luz uma robuste criança do sexo feminino a sr.^a Rita Marques Ferreira, dedicada esposa do nosso amigo sr. José Marques de Almeida.

Tanto a mãe, como a recém-nascida, encontram-se bem.

Aos pais da interessante criança, aqui lhes apresentamos os nossos mais sinceros parabens.

—Egualmente teve a sua delivrance na semana p. p. a sr.^a Anunciação Dias da Silva, esposa do sr. João Maria Braga, dando há luz uma criança do sexo masculino.

A este casal, aqui lhes endereçamos as nossas felicitações.

—Há hora que enviamos esta á redacção, acaba de falecer apenas com uñs dias de soffrimento, o nosso amigo sr. José Ferreira Henriques.

No proximo n.^o diremos.

Correspondente.

VER A 4.^a PAGINA

(N.^o 8) Folhetim do «Ecos de Cacia»

“O Rubi Oriental”

Peça Policial em 3 actos

Original de PAIS CONDESSA

Arlete
Com que coragem o senhor me desmente! É o quanto é preciso para se conhecer bem o feitio dos homens! *(levanta-se)*—Mais uma vêz lhe repito, o senhor mente!

Robert
(levantando-se) Arlete! Veja que isso é...

Arlete
Quer provas? *(abre a mala e tira um cartão de visita que dá a Robert)* Veja bem e depois responde: *(os outros personagens formam grupo a*

conversar, mas sempre desconfiados)—

Robert
(lendo)—Peço especial favor informar se Robert Hargand, se encontra no Club, ou se já lá foi hoje,—resposta:—Não está, nem ainda cá veio hoje. *(dá o cartão a Arlete)*

Arlete
Que diz agora?
Robert
Repito que tudo é mentira, quanto esse homem escreveu!

A mim niaguém pode mentir, veja bem o meu cartão. *(dá novamente o cartão a Robert)*.

Robert
(lendo)—Arlete Renaud, policia de saías; o quê?! A senhora, é?...

Arlete
(sentta-se bem como Robert, rindo)—Ah! Ah! Ah! Muito cuidado com as pessoas que se encontram presentes. Diga agora o contrário... ande!...

Robert
Tem razão, Arlete, ainda lá não fui hoje, mas creio que me desculpa a minha forma de mentir, não é verdade?

Arlete
É para que veja, que eu tudo sei! *(transição)*—Diga-me uma coisa, recebeu uma carta do papá, em que o convidava para a soiré de amanhã?

Robert
Recebi é facto, mas já me não lembrava, e agora por isso. Sabe que naturalmente não pôsso ir, porque tenho que acompanhar um amigo de infancia que chegou hoje a Paris. Eu já me lembrei de o convidar também, mas com receio que seu pai, não leve a bem o meu procedimento, de convidar uma creatura estranha sem o consultar, é o motivo talvez da minha não comparência, a não ser que ele vá comigo!

Arlete
Pelo contrário, até é motivo, para bastante alegria!

Scena X
Os mesmos e Pince-maille
Pince-maille
(entra do F. E. e fica á porta)—Mademoisele, olhe que já

são horas!
Arlete
(vendo o relógio do pulso)—Mademoisele, olhe que já são horas!

Robert
(para Arle)—Se permite, quem paga sou eu!

Arlete
Como queira! Adeus e até amanhã! *(Roberte beija-lhe a mão que Arlete lhe estende, em seguida saí juntamente, com Pince-maille F. E.—Capron vá para seguir atrás d'ela, mas Robert chama-o)*

Robert
Descança, que quem paga tudo sou eu!

Scena XI
Os mesmos, menos Arlete e Pince-maille

Continua.

Agencia Funeraria

DE
Antônio Marques da Cunha



Tem sempre no seu depósito de Cacia UMA GRANDE VARIEDADE DE URNAS EM MOGNO E CASTANHO VELHO. CHUMBO para soldaduras que executa com toda a rapidez e perfeição.

CAIXÕES DOS MAIS MODESTOS AOS DE MAIOR LUXO ALUGA salvas, toalhas, cêra, castiçais e COROAS para todos os preços e vende novas.

Rua Conselheiro Nunes da Silva, CACIA

Manuel Correia Vidinha

COM

Fazendas de lã e algodão—Chales de merino e sêda—Miudezas e louças de todas as qualidades—Sapatos e chinelas.

Fabrica de louça vermelha, beirais, tijolos, manilhas, etc.

Praça da Republica (em frente ao chafariz—Aneja)

Restaurant Floresta

Este modesto restaurant tem por divisa bem servir os seus estimados clientes. E' o que mais barato vende.

Recomenda-se pelos bons vinhos brancos e tintos E' o que apresenta sempre o melhor e mais variado peixe, e a esplêndida CALDEIRADA

A «Ginginha de Lisboa» tambem aqui se vende sendo por excellencia um aperitivo estomacal e o maior reagente contra a GRIPE

Joaquim Simões Birrento

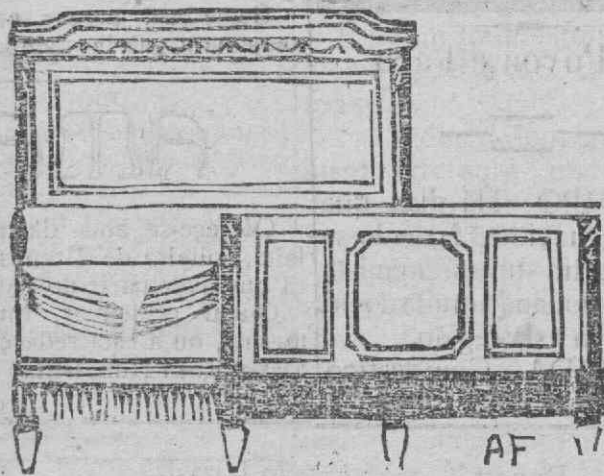
LARGO DA ESTAÇÃO

AVEIRO

Manuel Soares

Marceneiro

EIXO — AZURVA



Fabricante de mobílias de toda a especie, tais como camas, mesas de cafeeira, cadeiras, toailettes de diversos modelos, guarda vestidos, etc.

Nin guem compre sem consultar os meus preços.

Padaria e Merceria
de JOSÉ MARIA TAVARES

(Em frente ao Apeadeiro de Cacia)

Esta antiga casa, que se esmera por bem servir os seus clientes, tem sempre á venda o belo pão que é fabricado com asseio e farinhas das melhores qualidades.

Tambem está fornecida de todos os artigos de MERCEARIA e de BOM VINHO.

Preços de combate!

VÊR PARA CRER!

Coisas uteis

PREÇO DOS GENEROS EM ESTARREJA

Milho b. nacional (20 L.)	15\$00
» Amarelo	14\$00
Trigo	23\$00
Centeio	16\$00
Feijão branco	24\$00
» amarelo	28\$00
» mistura	11\$00
» laranja	28\$00
» frade	17\$00
Ovos (duzia)	5\$20

COMBOIOS EM CACIA

Para o Norte:	Para o sul:
4.59 (correio)	8.11 (Omnibus)
7.26 (Tramvay)	10.31 (Tramvay)
7.31 (Omnibus)	12.10 (Tramvay)
11.09 (Tramvay)	15.57
13.18	16.58 (Omnibus)
17.3	16.12 (Tramvay)
20.08 (correio)	20.56
22.54 (Tramvay)	23.25 (correio)

A Bemfeitora L.^a

Casa de Pinhores

R. de S. Bento, 420

LISBOA

Garage do Americano

—DE—

José Maria Pereira

Gafanha da Nazaré (Frente á igreja)—Aveiro



Vende e aluga bicicletas e seus acessórios de todas as marcas.

Reparações garantidas.

Preços modicos com rapidez e segurança.

Fazem-se todos os concertos em relógios e grafonólas, garantindo-se o seu bom funcionamento.

Vêr Para Crêr

Soalho, Fórrto e Cabeço aparelhado sempre em depósito. Madeiras de Construção, Bombas para Máquinas e Tintões para possos. Tiram-se Organamentos gratis, encarega-se de qualquer especie de Carpintarias.

ANTÔNIO SOARES DA SILVA

Mataduços—Aveiro

Officina de Carpintaria Mecânica

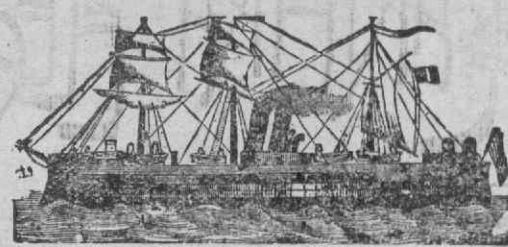
Atenção

Quereis prospectos, faturas, rifas, programas, memoranduns, baratos? Idem á Tipografia Caciense Quinta do Loureiro Cacia.

AGENCIA GOSTA

Passagens

Passaportes



Praça - Estarreja

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, America do Norte, França e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos.

Responde-se a toda a correspondencia.

Prontidão, Seriedade e Economia

A «Construtora» de Móveis de ferro de Avanca

— DE —

João António S. Borges



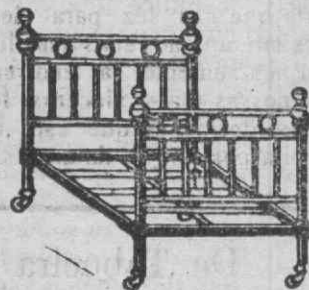
Grande produção de móveis de ferro

Fornecimento para todos os pontos do país, aos melhores preços do mercado.

Fabrico solido e perfeito.

Se querem ser bem servidos e servirem bem os vossos clientes não comprem sem verificar o meu fabrico

Consultem preços.



A Z U L E J O S

Azulejos artisticos e decorativos — A maior perfeição em todos os estilos — Cópias fieis de: monumentos, assuntos históricos, paisagens, fotografias, etc.

F A B R I C A

— DA —

F O N T E N O V A

— DE —

Manuel Pedro da Conceição, Filhos

(Firma registada)

AVEIRO

PORTUGAL

Premiada em diversas exposições nacionais e estrangeiras — Grande Prémio na Exposição do Rio de Janeiro de 1922

(Casa Fundada em 1882)

Fábrica Portuguesa de Tintas de Impressão, Lda.

Escritório e Fábrica: Rua da Pasteleira, 240 (Lordelo do Ouro) — Porto

TINTAS TYPO - LITOGRAFIAS E INDUSTRIAIS

Esmalte «Apollo»

O melhor que se fabrica no País

ESPECIALIZADA EM TINTAS PARA Traineiras e Navios

ALVAIADES, SECANTES LIQUIDOS E VERNIZES

O ECOS DE CACIA é impresso com as afamadas tintas desta casa que se recomendam pela sua boa qualidade.